O mundo se emoldura na janela do meu quarto

Pintado por um azul da cor do céu

As nuvens se movem em branco

Os passarinhos voam livres ao léu

Do quarto em que a janela se abre

Nesse canto em que a saudade se intrometeu

Pergunto se o Outro, em outro parte

Vê o mesmo quadro que eu